



Agrupamento de
ESCOLAS de PAREDES



MINISTÉRIO DE EDUCAÇÃO
TERCEIRO CICLO DO ENSINO BÁSICO



Jornal Ideias Frescas

SUPLEMENTO

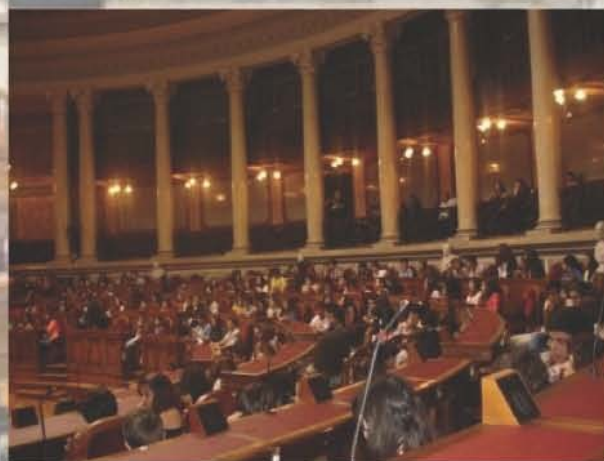
Parlamento
dos JOVENS

Ultrapassar a Crise

Candidatura ao prémio jornalismo



**DIÁRIO
DA REPÚBLICA**



Abril / Julho 2013

I, II, III SÉRIES



Terça-feira, 18 de junho de 2013.

ÍNDICE	<p>Preâmbulo</p> <p>Diário do Parlamento dos Jovens: relato das iniciativas dos jovens da EB 2/3 de Paredes no âmbito do programa promovido pela Comissão da Educação Ciência e Cultura da Assembleia da República: artigos 1 a 6.</p> <p>Suplemento: registos fotográficos</p>
---------------	--

Preâmbulo

O presente “Diário” tem como objetivo o relato das iniciativas ocorridas em torno do programa “Parlamento dos Jovens 2013”, centrando-se nas experiências vividas pelos alunos da EB 2/3 de Paredes. A série I, artigos 1.º, 2.º, 3.º, diz respeito à primeira fase, em que são descritas as iniciativas desenvolvidas no contexto da escola; a série II, artigo 4.º, corresponde à segunda fase, circunscrita à sessão distrital e, finalmente, a série III, artigos 5.º e 6º, relativa à sessão nacional, que terá lugar na Assembleia da República, no mês de maio.

A crise que assola o país e invade diariamente as nossas casas, através da comunicação social, torna-os cada vez mais pessimistas. Os portugueses não devem nem podem cair no derrotismo e perder a confiança em si próprios e no futuro do seu País. O tema deste ano chama a juventude a refletir e a trazer para o debate a energia e o entusiasmo, apanágios dos adolescentes. Portugal precisa de acreditar que a crise pode abrir janelas de oportunidades, pois foi isto que a história e os nossos heróis nos ensinaram.

Que soluções podem fazer regredir o desemprego crescente? Como reduzir a fome e a pobreza que afetam cada vez mais portugueses? Que fazer para evitar a precariedade do emprego e a falência das pequenas e médias empresas? Como combater as desigualdades sociais?

É preciso reagir e dar resposta a estas questões. Portugal não está sujeito a nenhuma fatalidade, já que se trata de uma crise mundial para a qual é urgente responder com firmeza e assertividade.

Artigo 1.º

A Direção da EB 2,3 de Paredes promoveu uma Assembleia de delegados e de subdelegados com o intuito de apresentar o mote do Parlamento dos Jovens 2013, “Ultrapassar a crise”. A Diretora, Olinda Pinto, declarou aberta a sessão. Da sua intervenção destaca-se o seguinte: “ o Parlamento dos Jovens tem como principais objetivos: educar para a cidadania, estimular o gosto pela participação política, dar a

conhecer a Assembleia da República, promover o debate democrático e desenvolver o respeito pela diversidade de opiniões.”

No decurso da sessão, os representantes dos alunos ficaram a conhecer a calendarização estabelecida, bem como o forte empenho do órgão de gestão, dos professores e da comunidade nesta iniciativa, conforme prerrogativa dos participantes em anos anteriores. Deste encontro, ficaram os presentes incumbidos de passar uma mensagem aos colegas que teve como principais palavras de ordem o refrão de uma canção de abril “o que faz falta é avisar a malta”, leia-se, listas e projetos de recomendação precisam-se. A professora Cristina Santos usou da palavra, apelando à iniciativa e à mobilização dos alunos. Vários delegados e subdelegados, com experiências acumuladas em sessões anteriores, intervieram no sentido de motivar os “caloiros”.

“Inicie-se o debate”, eis a tónica de encerramento da reunião.

Artigo 2.º

A deputada Conceição Bessa Ruão, do PSD, foi convidada a dirigir o debate alargado que teve por tema a inevitável “crise” e o lançamento de propostas para a ultrapassar. Os delegados e subdelegados de turma foram convocados não só a marcar presença mas também a participar ativamente. Na sua intervenção inicial, a senhora deputada expressou, em nome da Comissão Parlamentar de Educação, Ciência e Cultura, o particular interesse na reflexão dos jovens sobre a atual situação económica e social patente a nível interno e externo e que atinge grande parte dos países, com economias menos desenvolvidas e mais dependentes do exterior. Mais acrescentou que este debate poderá desencadear iniciativas individuais e coletivas conducentes à adoção de estratégias consistentes que permitam o desenvolvimento e o progresso da nossa economia. Em seguida, os alunos colocaram as questões que consideraram pertinentes sobre o funcionamento da Assembleia da República, o dia-a-dia de uma deputada e a situação em que o país se encontra.

Artigo 3.º

Durante o mês de janeiro, a constituição de listas e a elaboração de projetos de recomendação geraram uma roda-viva com os alunos a pedir apoio aos diretores de turma e os professores de português a apadrinhar as listas dos seus alunos. A campanha eleitoral decorreu sem incidentes num clima de grande civismo e de respeito pelos demais.

De salientar que o número de listas participantes este ano constituiu um autêntico *record*. Nada mais nada menos do que vinte e quatro listas e respetivos projetos de recomendação deram entrada na Comissão Eleitoral. Cartazes coloridos e *slogans* bem engendrados foram os meios mais utilizados para conquistar o eleitorado.

A participação no ato eleitoral foi massiva, registando-se apenas a não comparência de um número reduzido de alunos por motivo de doença. Na contagem dos votos, os representantes das listas estiveram à altura da solenidade do ato. Houve salvas de palmas e os cumprimentos da praxe para vencedores e vencidos e alguns assobios da parte dos menos convencidos.

Na sessão escolar, todos se debateram da melhor forma defendendo as medidas subjacentes aos seus projetos. A sessão escolar pautou-se por valores democráticos de excelência. Numa cerimónia presidida pela Diretora, Olinda Pinto, os trinta e um jovens deputados foram formalmente empossados. Após acérrimo debate, foram eleitas as deputadas Paula Coelho e Joana Vasconcelos para representar a Escola na sessão distrital.

Divulgue-se.

Artigo 4.º

Na mesa da sessão inaugural, sentaram-se as seguintes individualidades: Áurea Guener, subdiretora do Conservatório de Música do Porto, Afonso Oliveira deputado da Assembleia da República, Aristóteles Sousa diretor geral da DREN, Manuel Barros diretor regional do Instituto de Desporto do Norte e ainda a presidente da mesa, a aluna Joana Pereira. As duas deputadas da nossa escola, Paula Coelho e Joana Vasconcelos, acompanhadas pelas professoras Cristina Santos, Emília Neto e a jornalista, Joana Pacheco, constituíram uma delegação bem coesa e pronta a dar nas vistas pela positiva, naturalmente.

Procedeu-se ao período de esclarecimento de dúvidas colocadas ao senhor deputado Afonso Oliveira. Seguidamente, decorreu o debate dos projetos de recomendação, em que os deputados efetivos explicitaram as suas medidas.

Pelas 12h30, prosseguiu-se com o debate na generalidade. Sem mais delongas, passou-se à votação dos projetos de recomendação. A escola vencedora foi a Escola INED de Nevogilde. Foram apresentadas propostas de alteração e de nova redação do projeto elaboradas pelos diversos grupos de trabalho.

Finalizando, avançou-se para o momento mais esperado do dia: a eleição dos deputados para a sessão nacional. A Escola E.B 2/3 de Paredes ficou novamente apurada, num universo de 37 escolas, em resultado do excelente desempenho das suas doutas deputadas e do ótimo trabalho de casa por elas realizado.

31 de maio de 2013.

Artigo 5.º

A fase nacional teve início com a distribuição dos deputados por diferentes comissões a fim de serem debatidos os Projetos de Recomendação de cada círculo eleitoral.

As deputadas da EB 2/3 de Paredes integraram o círculo do Porto, cujo porta-voz era o deputado, Jorge Sena. Os representantes foram divididos por diversas salas, onde funcionaram as diferentes comissões de trabalho com o propósito de questionarem e discutirem os Projetos de Recomendação atinentes.

Os deputados do Porto integraram a 3.ª comissão, em que o Projeto foi discutido na generalidade e na especialidade. As deputadas Paula Coelho e Joana Vasconcelos, de Paredes, integraram a 4.ª comissão e contribuíram de forma eloquente e decisiva para o debate. Nesta comissão, as regras das intervenções foram definidas pelos deputados João Oliveira (PCP) e Emília Santos (PSD), que tiveram a seu cargo a orientação dos trabalhos, explicitando tempos concedidos e formas de cortesia. Os representantes dos Açores, Madeira, Portalegre, Viana do Castelo e Setúbal apresentaram os pontos fortes dos respetivos projetos e foram inquiridos, em várias rondas de questões, acerca das potencialidades e “fragilidades” das medidas apresentadas.

Dos debates ocorridos nas várias comissões, resultaram propostas a anunciar na sessão plenária.

9- A atribuição de 40% do subsídio de desemprego pelo estado às empresas.

10- A racionalização das despesas estatais.

A explicitação das medidas aprovadas no Plenário foram entregues ao Presidente da Mesa que as fará chegar aos digníssimos parlamentares a fim de integrar futuros normativos.

A sessão Plenária terminou com o testemunho acalentado e comovido de cada um dos representantes dos diferentes círculos acerca da experiência ora prestes a findar.

O encerramento dos trabalhos ficou a cargo do Presidente da Comissão Parlamentar de Educação, Ciência e Cultura, José Ribeiro e Castro, que a todos brindou com palavras de incentivo, de esperança e de grande apreço pela seriedade, pelo brilhantismo e pelo empenho demonstrados por todos os intervenientes.

Divulgue-se e publique-se.

II SÉRIE



Terça-feira, 18 de junho de 2013.

ÍNDICE

Suplemento: registos fotográficos

31 de maio de 2013.

Artigo 6.º

O dia de todas as decisões teve como “palco” o hemiciclo da Assembleia da República Portuguesa, em que, à semelhança das sessões semanais, tiveram assento os 126 jovens deputados, distribuídos pelos círculos eleitorais a que pertenciam. A abertura esteve a cargo do vice-presidente da Assembleia da República, António Filipe, que desejou as boas-vindas e elogiou os presentes pelo percurso feito até ao momento. Na qualidade de presidente da Comissão Parlamentar da Educação Ciência e Cultura, usou da palavra o deputado José Ribeiro e Castro, destacando a relevância do projeto “Parlamento dos Jovens”, enquanto promotor do exercício de uma cidadania ativa e interventiva.

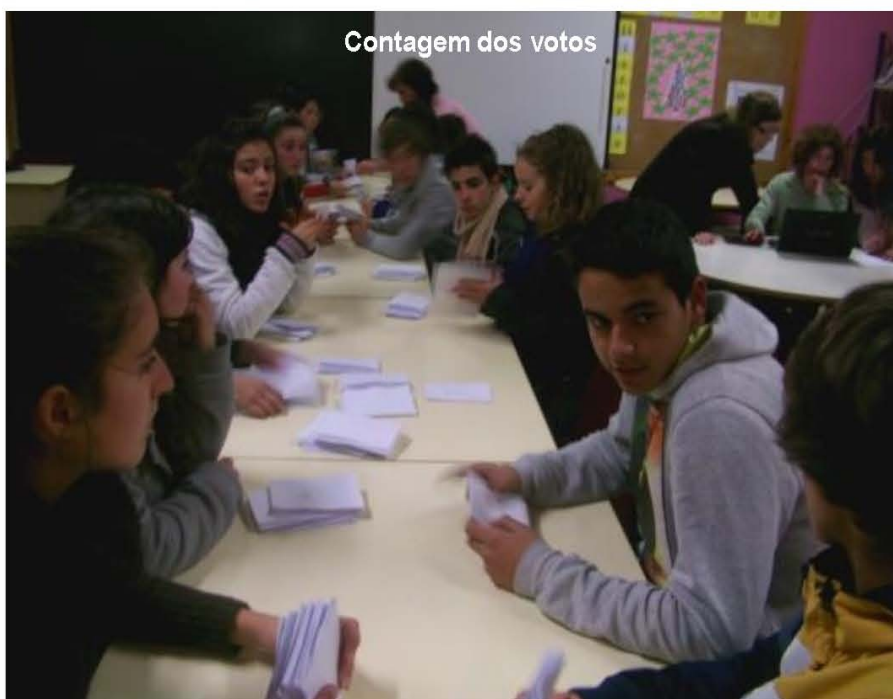
No patamar superior da hierarquia, tiveram lugar a presidente da mesa, Joana Pereira, a vice-presidente, Ana Ferreira e a secretária, Patrícia Gonçalves. Na dianteira destes ilustres elementos, sentaram-se Heloísa Apolónia (PEV), Miguel Tiago (PCP), Rui Duarte (PS), Isilda Aguincha (PSD), Michael Seufert (CDS-PP) e Luís Fazenda (BE) que responderam às questões aprovadas na véspera pelas diferentes comissões. A maioria delas refletiam o momento difícil que o país vive, ao passo que as respostas traduziam a ideologia política de cada um dos interpelados. A presidente assumiu o seu papel, e conduziu a sessão com bastante desenvoltura, a que não foi alheia a assessoria dos outros elementos da mesa e da Dra. Maria José Afonso, coordenadora do programa, que prestou o apoio necessário. Os porta-vozes de cada um dos círculos expuseram os seus propósitos e as suas inquirições aos 126 deputados presentes. Debatidas as situações e as medidas, foi aprovado o Projeto de Recomendação final contendo dez medidas, que, de forma resumida, pretendem evidenciar os seguintes aspetos:

- 1- A dinamização do setor primário.
- 2- A promoção das atividades primárias com a criação de postos de trabalho.
- 3- Os incentivos à exportação.
- 4- A revitalização de empresas em risco de insolvência.
- 5- A aposta no turismo.
- 6- O incentivo à criação de empresas através de regalias fiscais.
- 7- A redução da carga fiscal sobre as empresas.
- 8- A aplicação de taxas aduaneiras mais elevadas a produtos comprados fora dos países da União Europeia.

SUPLEMENTO: registos fotográficos

Para memória futura, aqui fica uma seleção de fotografias que ilustram as diversas fases do projeto “Parlamento dos Jovens 2013”.

Sessão Escolar



Sessão Distrital

A Diretora, as deputadas eleitas, a jornalista, o porta-voz do círculo do Porto e a professora Emília Neto



Sessão Nacional

As deputadas Joana Vasconcelos, Paula Coelho e a jornalista Joana Pacheco, ao centro.



Trabalhos da 4.ª Comissão com deputados de Paredes



Sessão Plenária no hemiciclo da Assembleia da República Portuguesa



Ambiente de trabalho na 3.ª Comissão



Aspeto parcial da Sessão Plenária de 7 de maio





A jornalista do “Ideias Frescas”, Escola Básica 2/3 de Paredes,
Joana Pacheco, 8.ºB com a colaboração das professoras Cristina Santos, Emília
Neto e Laura Guimarães



TEX



Agrupamento de
ESCOLAS de PAREDES



GOVERNO DE
PORTUGAL

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
E CIÊNCIA



QUALIFICAR E PROMOVER



QUADRO DE REFERÊNCIA
ESTRATÉGICO
NACIONAL
EST. LEGAL 2007-2013



UNIÃO EUROPEIA
Fundo Social Europeu



Governo da República Portuguesa



Corpo redactorial - Manuela Magalhães, Lúcia Peixoto - Composição gráfica - Paulo Teles Silva - Revisão - Cristina Santos
Colaboração - Alunos e professores do agrupamento - Colaboração especial - Cristina Silva, Laura Guimarães - Capa e contracapa - Carla Almeida